



BOLETIM INFORMATIVO

VSPEA SC

INFORMATIVO 1º | VSPEA/SC - JUNHO/2024

Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos - VSPEA|SC

O **Programa VSPEA**, vinculado ao Programa Nacional VIGIPEQ (Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos), é coordenado pelo Ministério da Saúde (MS) e no âmbito estadual, pela **Gerência em Saúde Ambiental (GESAM) na Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina (DIVS)**. Desde 2012, a GESAM desenvolve ações voltadas para o cumprimento dos objetivos da VSPEA, os quais consistem na execução de **ações integradas e multissetoriais**, compreendendo a promoção à saúde, a vigilância, a prevenção e o controle dos agravos e das doenças decorrentes da intoxicação por agrotóxicos. As **principais ações** atualmente envolvem **formação continuada** aos profissionais de saúde; capacitação para a **notificação das intoxicações exógenas por agrotóxico** no SINAN; e a **descentralização municipal da VSPEA**; além dos **monitoramentos** de resíduos de agrotóxicos na água para consumo humano e nos alimentos, através dos Programas VIGIAGUA e PARA, e das intoxicações exógenas por agrotóxicos notificadas no SINAN.

05 DE JUNHO
**Dia Mundial do
Meio Ambiente**



NESTA EDIÇÃO:

- Notificações de intoxicação exógena por agrotóxico no Estado de Santa Catarina - Relatório Anual: SINAN 2023



Seta interativa: Quando ver esta imagem, clique para saber mais informações.

Página 01



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Diretoria de Vigilância Sanitária
Av. Rio Branco, 152
Centro - Florianópolis
CEP 88015-200

Notificações de intoxicação exógena por agrotóxico no Estado de Santa Catarina - Relatório Anual: SINAN 2023

POR VALQUÍRIA M. CARDOSO WEISS

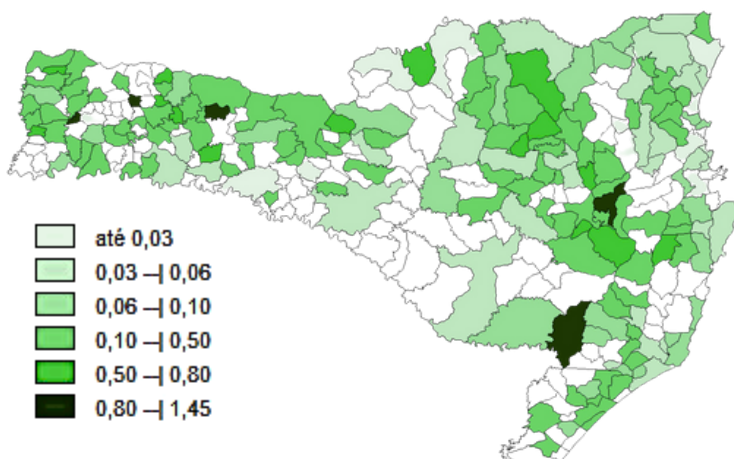
O Estado de Santa Catarina, através do **Programa VSPEA**, monitora as intoxicações exógenas por agrotóxicos, a fim de acompanhar os casos, identificar o perfil epidemiológico, conferir a completude dos dados inseridos pelos profissionais de saúde, os quais têm a obrigatoriedade de notificar no SINAN casos suspeitos de intoxicação por agrotóxicos semanalmente, conforme a **Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, Anexo 1 do Anexo V (Origem: PRT MS/GM 204/2016, Anexo1)**.



RESULTADOS DO MONITORAMENTO

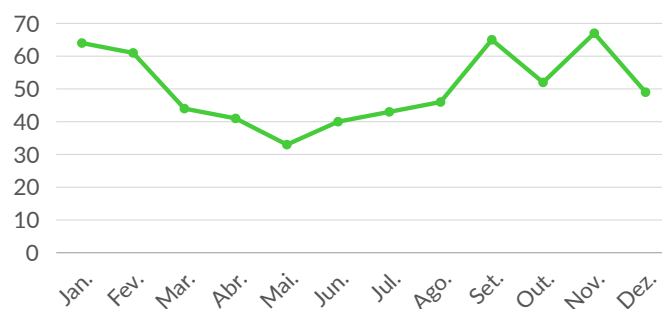
Foram **605 notificações no SINAN de intoxicação exógena por agrotóxico em 2023**, sendo que destas, **47,4% foram confirmadas**, ou seja, o paciente apresentou sintomas ou resultados positivos no exame laboratorial. As notificações ocorreram em **179 municípios** de Santa Catarina. Criciúma (31), Joinville (29) e Florianópolis (23) apresentaram os maiores números de notificações, no entanto, a **maior incidência** (quantidade de pessoas intoxicadas para cada 1000 habitantes) ocorreu no município de **Irati (1,45)**, seguida pelos municípios de **Flor do Sertão (1,12)**, **Bom Jardim da Serra (0,99)**, **Vidal Ramos (0,97)** e **Ouro Verde (0,92)**, incidência considerada alta (Mapa 1). Destacou-se o número de notificações nos meses de **novembro (11,07%)**, **setembro (10,74%)**, **janeiro (10,58%)** e **fevereiro (10,08%)** (Gráfico 1). As exposições aos agrotóxicos ocorreram principalmente na **residência (81,65%)** e no **ambiente de trabalho (12,40%)** e em **zona residencial urbana (73,4%)**. Em relação ao tipo de agrotóxico da exposição, foram **37,19% por agrotóxico agrícola**, **33,06% raticida**, **21,82% agrotóxico de uso doméstico**, **6,28% produto veterinário** e **1,65% agrotóxico de uso na saúde pública** (Gráfico 2).

Mapa 1 - Incidência de notificação no SINAN de intoxicação exógena por agrotóxico nos municípios do Estado de Santa Catarina em 2023.



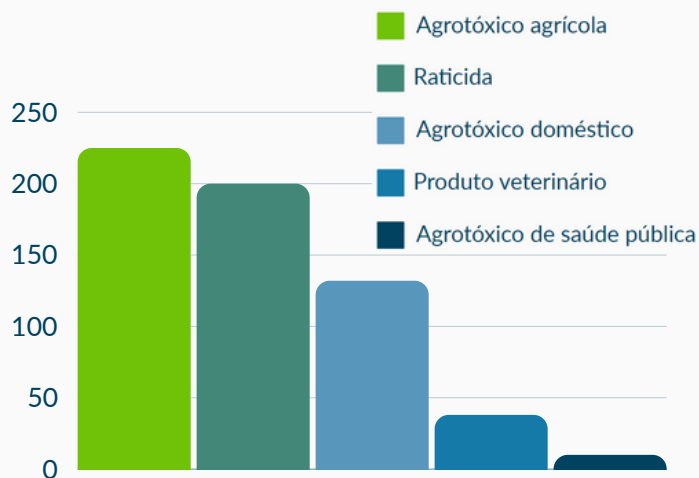
Fonte: SINAN Net, 2024. Imagem elaborada pelos autores, utilizando o programa Tabwin.

Gráfico 1 - Notificação no SINAN de intoxicação exógena por agrotóxico durante os meses de 2023.



Fonte: SINAN Net, 2024. Gráfico elaborado pelos autores, utilizando a plataforma Canva.

Gráfico 2 - Frequência do tipo de agente toxicológico nos casos de intoxicação exógena por agrotóxicos (2023).

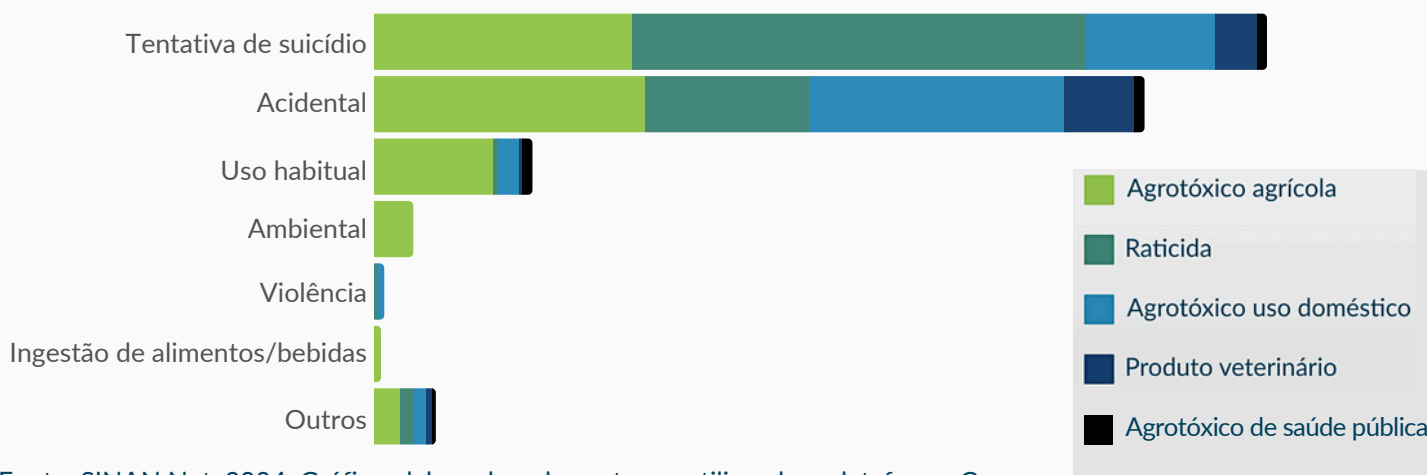


Fonte: SINAN Net, 2024. Gráfico elaborado pelos autores, utilizando a plataforma Canva.

O **perfil epidemiológico** caracterizou-se por 85,45% pessoas de **raça branca**, 59,67% do sexo **masculino**. Em relação a **escolaridade**, a maioria dos pacientes concluíram o **Ensino Médio** (21,98%), sendo que 10,25% têm o 5ª à 8ª ano incompleto e 7,44% completou o Ensino Fundamental. Das exposições, **41,98% ocorreram em pessoas entre 17 e 39 anos**. Em 29,75% dos casos foram com pessoas em idade entre 40 e 60 anos. Importante destacar que **96 dos casos ocorreram em crianças de 5 anos ou menos e entre as 244 mulheres intoxicadas, 8 estavam gestantes**, ambos grupos de alto risco

aos efeitos da intoxicação por agrotóxicos. As exposições foram do tipo **aguda única em 89,42%** dos casos e **aguda repetida em 7,6%**. Exposições do tipo **crônica corresponderam a 0,17%** e **aguda sobre crônica, 0,17%**. Esses dados demonstram a ausência de identificação das intoxicações crônicas e, por consequência, a falta de assistência dessas pessoas adoentadas por exposições diárias aos agrotóxicos. As exposições ocorreram pelas **vias digestiva (67,93%)**, seguida por **respiratória (16,86%)** e **cutânea (10,41%)**. Foi necessário **hospitalização em 28,1%** das intoxicações. Os pacientes apresentaram na sua maioria **cura sem sequelas (85,95%)**, porém, **12 pessoas apresentaram cura com sequela**. Não foi possível acompanhar a evolução de 12 casos. No total, foram **13 óbitos por intoxicação e 3 óbitos em decorrência de outra causa**. Estes óbitos ocorreram por tentativa de suicídio, acidente ou violência. Destes óbitos, 10 utilizaram **agrotóxico agrícola**, em especial, **herbicidas**, incluindo o **paraquate**, produto proibido no país. Apenas **20,83% foi considerada doença de trabalho** e **1,98% foi comunicado ao CAT**. Em relação à **circunstância**, **45,8% foi por tentativa de suicídio, 39,34% acidental, 8,1% uso habitual, 2,15% ambiental, 0,5% violência ou homicídio e 0,33% ingestão de alimento ou bebida** (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Relação entre a circunstância da exposição e o tipo de agente toxicológico (2023).



Fonte: SINAN Net, 2024. Gráfico elaborado pelos autores, utilizando a plataforma Canva.

A **situação de trabalho** dos pacientes caracterizou-se por **22,3% autônomos**, **18,68% empregado registrado com carteira assinada**, 9,4% desempregado e 5,45% aposentado. Os dados de ocupação mostraram que, dos 259 casos que tiveram essa informação registrada,

39,38% das exposições aos agrotóxicos ocorreram em trabalhadores do setor agrícola.

Nos casos ocorridos com exposição aos **agrotóxicos agrícolas**, a principal utilização do produto foi **44,44% herbicida**, **32,44% inseticida** e **2,67% fungicida**. Durante a exposição, a maioria dos pacientes relataram que estavam realizando a **pulverização (32%)** ou **diluição (22,22%)** do produto. As **lavouras citadas** foram: **milho (30)**; **fumo (28)**; soja (9); tomate (7); pastagem (6); feijão (5); arroz (5); abacate (5); cebola (4); banana (3); alface (2); trigo (2); cebolinha (2); batata (1); café (1); couve (1); centeio (1); fruta de conde (1); girassol (1); gramado (1); maçã (1); mostarda (1); pepino (1).

AGROTÓXICOS ENVOLVIDOS NAS EXPOSIÇÕES

O herbicida **Glifosato** foi o principal produto envolvido nos casos de intoxicação exógena por **agrotóxico agrícola**. Na sequência, aparecem os inseticidas **Alfa-cipermetrina** e **Lambda-cialotrina** (Gráfico 4). Agrotóxicos **já proibidos** no território brasileiro apareceram nas notificações, sendo eles: **Paraquate**, **carbofurano** e **aldicarbe**. Também foi notificado o agrotóxico agrícola, **chumbinho**, o qual se trata de um produto comercializado ilegalmente. Dos 200 casos de intoxicações por **raticida**, 107 indicaram o princípio ativo, destes, **20% foi chumbinho**, **24,17% Brodifacoum** e **10,83% Bromadiolone**.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM MENORES

O total de **notificação envolvendo menores de 10 anos foi 107 casos**, sendo **89,72% ocorridos com crianças de até 5 anos**. Os casos ocorreram predominantemente de forma **acidental**, na **residência**. A intoxicação ocorreu com **raticidas (41,12%)**, **agrotóxicos de uso doméstico (32,71%)**, produto veterinário (14,02%), agrotóxicos de uso agrícola (10,28%) e agrotóxicos de uso na saúde pública (1,87%) (Gráfico 5).

Gráfico 4 - Principais agrotóxicos agrícola responsáveis pelas intoxicações exógenas (2023).

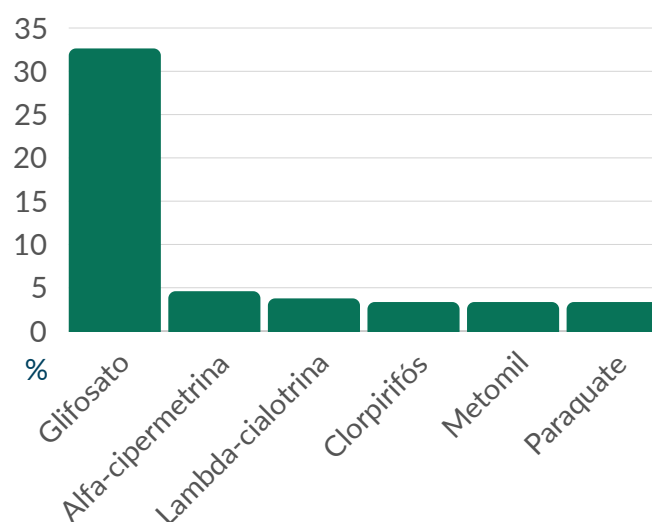
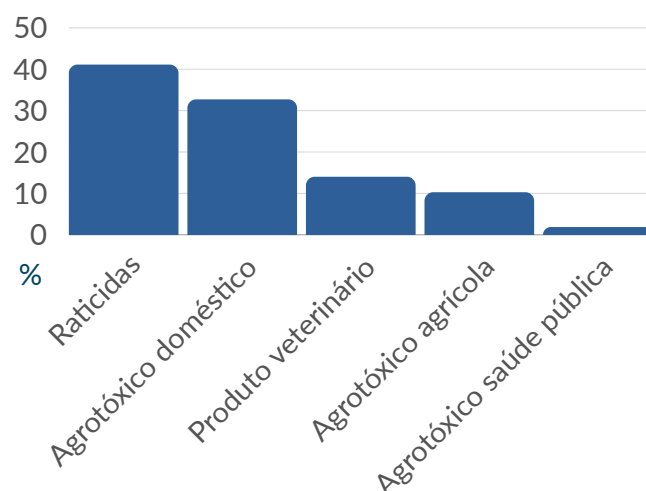


Gráfico 5 - Principais agrotóxicos envolvidos nas intoxicações em menores de 10 anos (2023).



Fonte: SINAN Net, 2024. Gráficos elaborados pelos autores, utilizando a plataforma Canva.

Referências

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN Net). Ministério da Saúde. 2024.

QUER PARTICIPAR DA NOSSA NEWS?

O informativo VSPEA/SC quer contar com a sua colaboração. Se seu órgão fez alguma ação relacionada ao tema agrotóxico, compartilhe com a gente! Mande um texto com as informações principais e fotos para nosso e-mail.

Como citar:

Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina (DIVS). Informativo VSPEA [recurso eletrônico]. Informativo, n. 1, junho, 2024.

O Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos de Santa Catarina articula ações de prevenção, proteção, promoção, vigilância e controle das doenças e agravos relacionados ao uso de agrotóxicos. O informativo VSPEA tem como objetivo levar informação e reflexão sobre o uso de agrotóxicos ao público em geral. Edição eletrônica, incluindo textos e imagens: Dra. Valquíria Machado Cardoso Weiss - Bióloga, Analista em Intoxicações Exógenas por Agrotóxico – DIVS/SC. Revisão: Ms. Fernando da Silva dos Santos - Chefe de Divisão da Qualidade da Água - Gesam/DIVS/SC. É permitida reprodução total ou parcial dos textos publicados neste informativo desde que citada a fonte. Informativo de livre circulação. A equipe VSPEA/SC não se responsabiliza pelo uso inadequado de suas informações.

Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária
Gerência em Saúde Ambiental

Endereço: Av. Rio Branco, 152 - Centro -
Florianópolis, Santa Catarina/SC.

PROGRAMA VSPEA

Dúvidas e/ou sugestões

Entre em contato

Telefone: (48) 3665.9825

Endereço eletrônico:

gesam@saude.sc.gov.br

vigiagua@saude.sc.gov.br

intoxicacao@saude.sc.gov.br

